

SIMPROEL 25
anos
Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages



LUTAS

e

CONQUISTAS

1ª EDIÇÃO

Prólogo

Em agosto de 2002, fui convidada pela professora Salete Araújo para trabalhar no sindicato.

No ano seguinte, passamos por eleições sindicais e fui eleita tesoureira da Instituição.

Foi naquela mesma gestão que adquirimos a atual sede social do sindicato. Ao assinar o cheque dessa aquisição com a presidente Neusa Zangelini, entendi a responsabilidade da minha função.

Acompanhei a valorização dos professores da educação infantil, que veio através da unificação das tabelas. Essa foi uma conquista histórica para a instituição Simproel e também para os monitores e educadores infantis.

Como forma de agradecimento aos associados pela confiança em mim depositada, procuro interagir buscando a melhor forma de atendê-los.

Por isso, quando a Presidente Elaine Moraes teve a ideia, juntamente com a diretoria, de ter um livro para registrar a história do Simproel, fui a favor. Somente assim, a categoria poderá ter uma ideia de como o sindicato surgiu, foi formado, seus ideais e a importância de mantê-lo ativo, com a participação de todos, buscando sempre melhorar



Cleusa Sanzovo
Tesoureira

as condições dos profissionais da educação.

Orgulho-me de fazer parte deste conceituado e respeitado sindicato que nasceu da vontade coletiva e segue firme no propósito de lutar e representar a categoria.

Acompanhar e desfrutar destas conquistas motiva-me a acreditar na luta sindical.

Parabéns, Simproel, por mais esta iniciativa!

Obrigada, Categoria!

Prefácio

SIMPROEL – LUTAS E CONQUISTAS, é o resultado do anseio de muitos, no sentido de marcar o Jubileu de Prata do Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages e, mais que isso, registrar e perpetuar momentos, especialmente das conquistas obtidas no curso do tempo.

As várias etapas do Simproel, desde o seu surgimento até os dias de hoje, suas diretorias e seus feitos, enriquecem o conteúdo, que, aliás, tem como um dos objetivos fazer seu retrato fiel.

Neste livro, estão registradas as conquistas dos espaços físicos adquiridos a duras penas e que se constituem também como patrimônio do Simproel.

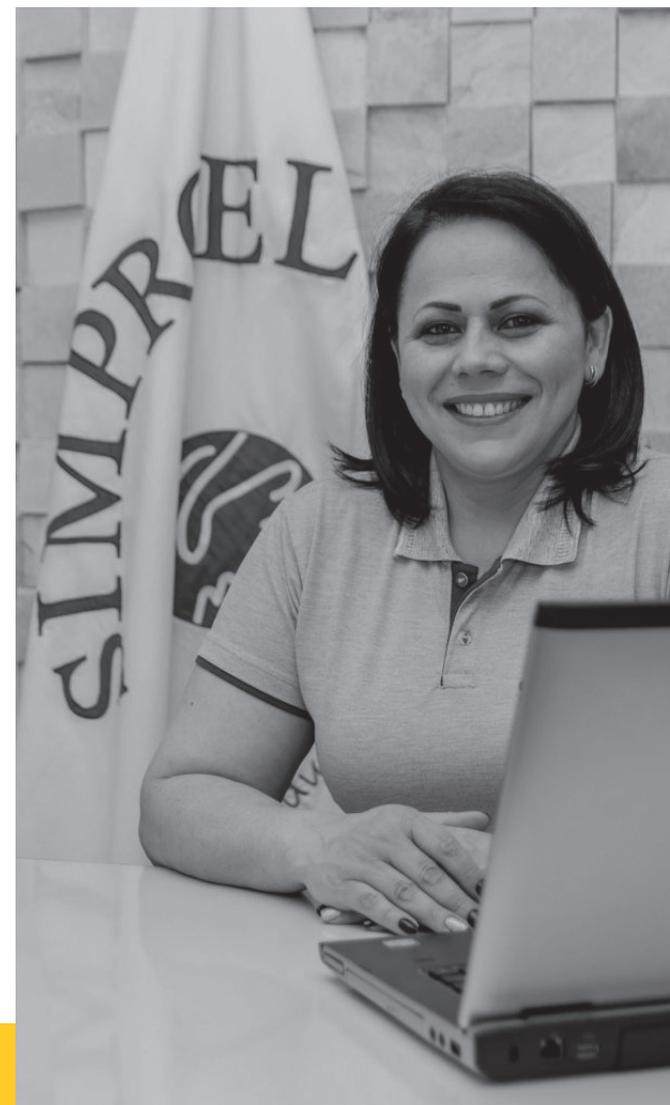
O carinho e os esforços, dedicados a esta obra, visam eternizar o empenho e o comprometimento de todos que, de uma forma ou de outra, dedicaram

seu tempo e sua atenção na busca de dias melhores para os profissionais em educação.

Os vinte e cinco anos de nosso Sindicato já seriam razão suficiente para a realização deste registro, mas, sobretudo, a ideia é agradecer.

E, falando em agradecer, é de suma importância reconhecer os esforços de todos que, sem medir esforços, construíram esta obra, fazendo de sua leitura um suave reviver de um passado que muito nos emociona.

**Boa leitura a todos.
Longa vida ao Simproel!**



**Elaine Cristina R. De Moraes
Presidente**

Sumário



CAPÍTULO I – LUTAS E CONQUISTAS 05

- ALPROM
- SIMPROEL
- LINHA DO TEMPO

CAPÍTULO II – GALERIA DOS PRESIDENTES 23

**CAPÍTULO III – EVENTOS EM PROL DOS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 43**

CAPÍTULO IV – PLANO DE CARREIRA 61

**CAPÍTULO V – FOCO, DETERMINAÇÃO, NOVAS
LUTAS E CONQUISTAS 65**

CAPÍTULO I

Lutas e Conquistas



APRESENTAÇÃO

O Simproel – Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages foi constituído em 1997. Durante uma década, um grupo de pessoas estudaram diversas leis, negociaram e buscaram transformar um sonho em objetivo. Assim, ao longo do tempo, tornou-se uma entidade consolidada a partir de uma história de aprendizado, quando professores se uniram por um bem comum, estudando, pensando e aprendendo a criar uma linha de raciocínio estratégica.

As dificuldades da época, os meios de comunicação e tratativas numa negociação eram bem diferentes de hoje. No entanto, a ética e a valorização do profissional em educação foram concretizando-se por meio de cada ação, grito de protesto ou palavra de apoio. Foi um período em que se colocou a luta pelos professores em primeiro lugar. Talvez poucas pessoas conheçam essa história, vivida hoje de modo tão intenso. Destacam-se a luta pelas causas sociais, o respeito e dignidade pelos profissionais, a garra e a determinação na luta por direitos.

Assim é a singularidade da família Simproel: uma grande aglomeração de pessoas com diferentes sonhos, mas com os mesmos ideais. Trata-se de um sindicato que pensa para além de sua natureza específica de organização em defesa, manutenção e conquista dos direitos. Por isso, o Sindicato pensou além, investiu em formação continuada para os docentes da rede municipal de ensino, algo imprescindível para a atuação profissional. Além disso, lutou pelo plano de carreira, que se trata de algo concluído, porém que necessita de permanente manutenção. Da mesma forma, é preciso estar em constante vigilância tendo em vista as mudanças impostas por governos na aposentadoria.

O Sindicato dos profissionais da educação é atuante e tem sido modelo para outros grupos de profissionais. O Simproel completou 25 anos no dia 09 de dezembro de 2022, um legado a ser conhecido por todos.

Acesse:

História da
Constituição



Constituição
Federal 1988



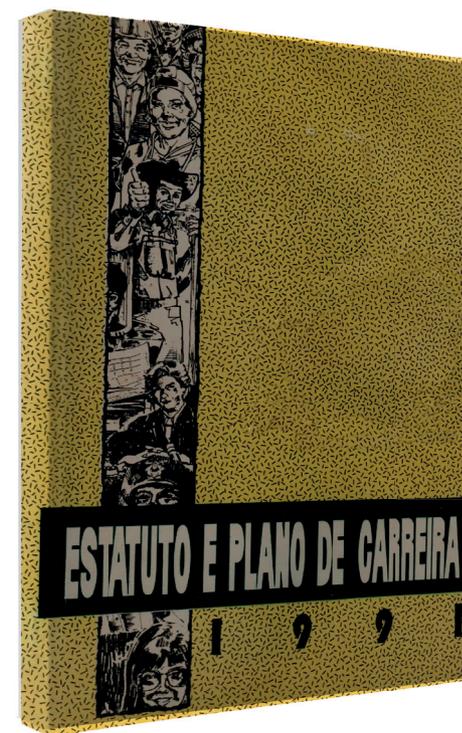
Criação da ALPROM

Associação Lageana dos Professores Municipais

Em março de 1987, os servidores públicos do município de Lages tinham uma associação que os representava. A Associação dos Servidores Públicos Municipais de Lages, representava todos os servidores municipais. Mais tarde, em 28 de março de 1989, foi formalizado o Sindserv, o Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Lages. Ter um sindicato significava a relevância, ou seja, a importância para todos os servidores municipais, que a partir de então, teriam muitas mudanças, avanços e oportunidades na parte social, nos esportes, no atendimento aos servidores e seus familiares. Neste período, foram implantados o Estatuto e o Plano de Carreira, aprovados em 1990, ainda na Administração de Raimundo Colombo. Esse Estatuto ficou conhecido pelo nome de "Livro Amarelo".

Os quinquênios foram transformados em triênios, conquistou-se a Progressão Automática e a Avaliação de Desempenho. As lutas dos sindicatos eram basicamente buscar a valorização e o respeito pela categoria. Por isso, cada vitória era importante, era uma conquista inédita. A carreira e as funções iniciavam com valores diferenciados dependendo da complexidade e especificidade de cada uma e os professores sentiam que sua profissão estava em desvantagem e precisava de mudanças, porém tudo tinha que ser elaborado com cuidado.

Foi então que a professora Aidamar Seminotti Hoffer foi eleita vice-presidente do sindicato dos servidores com o senhor Antônio Leandro Môro como Presidente. Assumir este cargo foi um ato corajoso e ousado, mas acima de tudo estrategista. Dá-se então, início a um novo capítulo desta história.



ALPROM/SIMPROEL

Depois que a professora Aidamar Hoffer assumiu o cargo de vice-presidente do Sindverv, o Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Lages, o próximo passo era conhecer e aprender a funcionalidade de um sindicato. Sem deixar de lutar pelos direitos dos servidores, mas com o olhar atento aos interesses particulares dos professores, outra grande conquista foi no ano de 1986, quando se realizou no município de Lages o primeiro concurso para ingresso de professor com carga-horária de 40 horas.

Depois deste feito, os professores, que no início faziam parte do Sindserv, agora tinham a oportunidade de continuar com sua estratégia, estudando e criando situações para terem seu próprio sindicato, sentiam-se fortalecidos. As diversas reuniões e noites de estudo estavam sendo validadas.

Foi em 1989 com a criação da associação dos professores, dentro do Sindserv – Sindicato dos Servidores, que até então atendia a todos os funcionários públicos de Lages, este foi mais um passo para a identidade do sindicato dos professores. A exemplo de ações anteriores, ter a associação dentro do sindicato ofereceu uma oportunidade única para a classe, possibilitando as discussões para o desenvolvimento de critérios que formalizariam a classe de professores em prol de um objetivo que era defender os interesses e as necessidades da classe de profissionais da educação. Era preciso melhorar as práticas de trabalho do setor da educação e a criação da associação foi o caminho mais eficiente para um grupo de profissionais, especificamente: os professores.

A Associação Lageana dos Professores Municipais – Alprom tinha como finalidade melhorar a vida

profissional desses trabalhadores e terem o reconhecimento da comunidade como essencial para a formação dos indivíduos e de suma importância para a sociedade, sendo reconhecida e valorizada pelo seu trabalho educacional.

As professoras Aidamar Hoffer, Mara Marcelino e Neusa Zangelini foram as precursoras dessa conquista. Foram elas que participaram de assembleias, negociações, aprenderam a gerir um sindicato e ensinaram outras pessoas a serem idealistas e perseverantes. Foram dias, meses e anos até que os professores conquistassem o seu próprio sindicato.

Mais tarde, outras professoras e professores se uniram a causa fortalecendo a associação que havia sido formalizada e o próximo passo seria o sindicato dos professores.

A década de 80 foi marcada por muitas transformações. A mulher

embora vivesse muitos preconceitos se libertava das amarras machistas e buscava um lugar na sociedade como profissional e, isso era mais um grande desafio. O mundo da educação sempre foi, em sua maioria, regido por mulheres, sem desconsiderar a participação do público masculino.

Por outro lado, a tecnologia despontava na vida das pessoas, oferecendo recursos e comodidade: o telefone móvel, os eletrodomésticos e o tão cobiçado computador. Mal sabíamos que isso marcaria o início da era digital. Porém, a escola teve que se adaptar a essa transição e as pessoas envolvidas nesse processo quase não perceberam o tempo passar.

Toda mudança gera conflitos e cobranças, não foi diferente ter professoras envolvidas num processo de lutas e conquistas que dariam a elas voz e vez no mercado de trabalho.

Quando a associação foi criada, em 1989, foi uma mulher que assumiu a presidência da Alprom, a professora Maria Isabel Vieira formando a primeira equipe diretamente ligada ao cotidiano escolar, capaz de liderar e motivar a participação efetiva dos professores nas assembleias, acompanhando o desenrolar das negociações. Durante os oito anos de associação apenas um professor foi eleito presidente, tendo seu mandato em 1991, o professor Ivanei Cruz Scheneider.

A associação lutou para que o sindicato fosse constituído e sempre teve-se como foco a sua criação, voltada para o plano de carreira, qualidade da educação, conscientização dos seus direitos, valorização salarial, o reconhecimento do monitor da educação infantil como profissional de base. Esses eram princípios a serem conquistados, ocorreram negociações, diálogos, crises, trocas de mandatos,

resiliência e em 1993 a professora Aidamar Hoffer, assumiu a presidência da associação. Com a experiência vivenciada no Sindserv, estava mais articulada e junto com suas companheiras tinham uma visão macro do sistema e o conhecimento da estrutura organizacional de um sindicato. Além disso, houve o apoio do próprio Sindserv para que a categoria de professores, ou profissionais da educação, tivessem o direito de lutar por suas particularidades da profissão, que deviam ser respeitadas como: carga-horária, férias, formação continuada, salários, cargos e funções e um plano de carreira.

Em 1995, a professora Mara Marcelino, então presidente da associação, encaminhou o ofício e a documentação para os órgãos competentes solicitando a separação do Sindicato dos Servidores Públicos de Lages para um Sindicato de Professores.



Depoimento dos gestores da ALPROM

Muitas são as interpretações sobre associações, sindicatos, equipes, grupos de trabalho, mas são necessárias pessoas arrojadas para fazer a diferença, quebrar padrões, desconstruir conceitos e escrever a história.



Maria Isabel Vieira

Como primeira presidente da Alprom, vivenciei situações de muito contraste entre maturidade e sonho. Fiz o Concurso do Magistério do Município de Lages, em 1986. Fui chamada em 1987, só tinha vaga no interior, aguardei e, em março de 1988, me efetivei. Aquele era um momento histórico, da Constituição de 1988 ou Constituição Cidadã e surgiam demandas nacionais e as locais despontaram. Em meados de 1989, surgiu a Alprom, que levaria adiante, as reivindicações do Magistério, atuando diretamente junto ao Poder Público Municipal (Prefeitura/Prefeito). Como primeira presidente da Alprom, atuávamos em conjunto em ações como: Alterações no Estatuto, na participação da comunidade para Eleição dos Diretores, festa para os professores e eventos esportivos, juntamente com o Sindserv, ao qual ainda éramos filiados.

Uma das lembranças que tenho daquele tempo eram os conselhos de alerta: `Cuidado, você começou

agora,' no entanto havia um motivo maior, mesmo com falta de clareza em alguns momentos, era o símbolo das conquistas que viriam, eu acreditava nisso e vejo acontecer até hoje. Outra lembrança eram as mobilizações que aconteciam na Praça da Catedral, com os guarda-chuvas, reivindicando e observando os Bombeiros, chamados pelo Prefeito. Belos tempos, belos dias. Sim, belos e de uma energia que nos move até hoje.

Posteriormente, no Simproel, os desafios continuaram e continuam, pois a legislação está em constante mudança e as perdas também são constantes com tantas mudanças. No entanto, as reivindicações continuarão, por exemplo, o doutorado que não aparece no Plano de Carreira, queremos o melhor para educação de base, mas o tempo não para. E, as lutas estão sempre em constante transformação.

A luta vale, sempre.”



Fui o segundo presidente da Alprom. Na nossa gestão tivemos como objetivo mobilizar a categoria para fortalecer a luta pela valorização do profissional da educação. Garantir a gestão democrática escolar tendo como finalidade a criação do sindicato.”

Ivanei Cruz Scheneider



Revisitando a minha história na educação de Lages desde 1980, sinto um orgulho imenso de ter participado das muitas lutas e, sobretudo, das conquistas que obtivemos, as quais fizeram a diferença na vida de muitos professores. Sinto-me honrada também por ter participado de nossa primeira associação de professores, Alprom e pela autoria do nome do nosso sindicato Simproel, criado em 1997. Ficarão para sempre nos registros de nossa entidade sindical o meu nome e de todos os profissionais da educação municipal que lutaram e lutam em defesa de nossa classe.”

Justina Inez Varela de Melo



A Alprom, teve um papel importantíssimo na história, foi através dela, que as lutas se fortaleceram juridicamente. Foram momentos difíceis dessa trajetória de grandes desafios, mas foi quando nos consolidamos enquanto espaços de luta e poder.”

Aidamar Seminotti Hoffer



Alprom - Associação Lageana dos Professores Municipais. Associação criada pelos professores para discutir pautas exclusivas do magistério público municipal, já que na época tínhamos um único sindicato. Dessa forma, o magistério público municipal iniciou timidamente discussões relacionadas à Educação e valorização dos professores.”

Mara de Fátima Marcelino

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

A história mostra que o Sindiserv– Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Lages, foi o impulsionador para a criação da Alprom– Associação Lageana dos Professores Municipais e mais tarde o Simproel – Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages. Não são apenas siglas e nomes de instituições, trata-se da união de pessoas, trabalhadores, que têm interesses em comum, unidos para lutar por seus direitos e melhores condições de trabalho econômicas e sociais.

Para que isso se concretize existe um esforço humano, a vontade, o desejo de se fazer acreditar e ser diferente no meio dos iguais. Homens e mulheres lutando por um espaço na sociedade, enfrentando desafios e as exigências para que a instituição pudesse existir e ser reconhecida, exercendo o seu papel perante a sociedade.

Durante esses 25 anos a legislação passou por várias mudanças. O Simproel, por sua vez, esteve presente na vida dos profissionais em educação e permaneceu atuante mesmo nos momentos de crise. Buscou unir a classe e oferecer possibilidades de crescimento e esclarecimento sobre as mudanças que impactaram diretamente a classe ou tiveram menor impacto naquele momento. Muitas vezes, são os sindicatos que estão à frente de processos trabalhistas movidos em conjunto por trabalhadores que exigem seus direitos perante a justiça do trabalho, e também, são eles que promovem muitos dos benefícios conquistados por diversos profissionais e garantidos legalmente, como a Reforma da Previdência, a PEC 32, por exemplo, uma luta árdua e atual. Ainda, é importante ressaltar que um sindicato não existe sozinho, além de seus associados deve estar documentalmente correto. O Simproel tem características

muito particulares diante ao exposto, pois já na sua criação realizou um concurso para escolher o seu nome, envolvendo a comunidade docente. Adquiriu uma sede no centro da cidade para atender os seus associados e oferecer um espaço de escuta e orientação. Também, oferece uma sede de campo onde os professores podem ter acesso e desfrutar da beleza natural, da calma, conforto e realização de eventos e confraternizações para os associados.

Diante disso, evidencia-se que a força de um sindicato está nas pessoas que o lideram, na persistência da luta e na perseverança das conquistas. A participação no Legislativo na condução do sindicato é suporte fundamental para que sua base seja alicerçada e fundamentada. Os representantes dos sindicatos têm como apoio uma equipe unida e seleta de cunho representativo da classe com ideais para compor e estar sempre atenta para

atender as solicitações e comprovar as ações realizadas demonstrando um Sindicato ativo perante o SRTE - Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, órgão do Ministério da Economia.

Leis, decretos, normas, portarias e resoluções fazem parte do dia a dia das pessoas, porém nem todos se dispõem a ler estudar e seguir os requisitos necessários para estar de acordo com os três poderes que são a base da pirâmide das negociações e resultados pleiteados pela diretoria sindical, a qual representa os interesses dos associados.

Sindicatos são instituições do terceiro setor brasileiro diretamente ligados às leis trabalhistas e ao que diz respeito à legislação vigente, amparadas pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), criada através do Decreto Lei n.º 5 452, de 1 de maio de 1943.



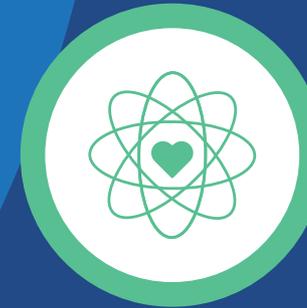
MISSÃO

Representar os profissionais de educação do município de Lages com excelência, buscando o cumprimento da lei e a garantia dos direitos.



VISÃO

Defender e valorizar a categoria, realizando ações que visam promover o reconhecimento dos profissionais de educação do município de Lages perante o poder público e a sociedade.



VALORES

Garantir a participação democrática dos associados nas decisões, mobilizar a categoria para as lutas, reivindicar direitos com ética, união e transparência.



*Bom mesmo é ir à luta
com determinação,
abraçar a vida com
paixão, perder com classe
e vencer com ousadia,
porque o mundo pertence
a quem se atreve
e a vida é muito para ser
insignificante.*

Trecho do poema de Augusto Branco

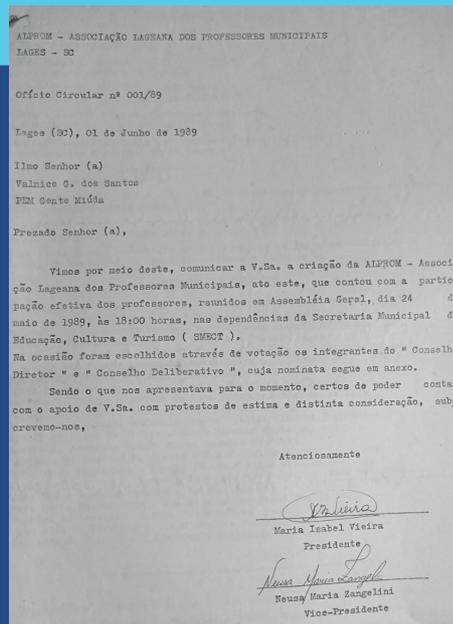


Linha do tempo

Esta cronologia mostra a história da construção do sindicato. A trajetória descreve os principais eventos ocorridos, tais como: as assembleias, as negociações, as paralisações, os eventos, as ações realizadas, desde sua fundação até os dias atuais, focando sua atenção nos registros e na atuação da Alprom e Simproel, registrando os principais fatos.

O Ofício circular de criação da Associação Lageana dos Professores Municipais - Alprom.

1989

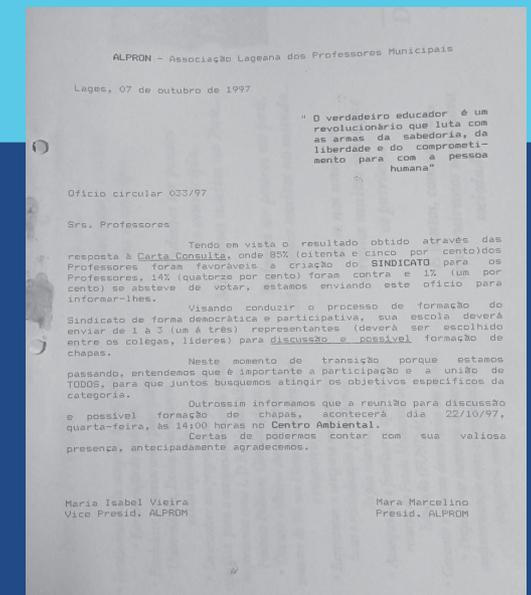


1991

A Alprom - Associação Lageana dos Professores Municipais, antes vinculada ao Sindserv, luta pelos direitos dos profissionais da Educação.

O Ofício 033/97 assinado pela gestora Mara Marcelino é encaminhado para os órgãos competentes juntamente com a documentação exigida para formalizar o sindicato.

1995



Clta. n.º 01

Das nove dias do mês de Setembro de Junho mil novecentos e noventa e sete, com início ao quinze e fim às duas, nas dependências do Centro Educacional Vidal Ramos Junior, deu início a Assembleia Geral Ordinária do SIMPROEL - Sindicato Municipal dos Professores de Ensino de Lages, tendo em pauta em discussão: 01 - Apreciação do Estatuto do SIMPROEL; 02 - Apreciação do A.P.R.E.M. do Sindicato; 03 - Apreciação de chapas para o 1º Conselho; 04 - Eleição para o Conselho de Direção; 05 - Presidente do A.P.R.E.M. justificou tal forma de procedimento, uma vez que não tinha ainda o estatuto aprovado para determinar a forma de eleição; 06 - Decisão tomada a favor de todos, resultando a importância da união da categoria neste momento; 07 - Explicação sobre o Estatuto do SIMPROEL, que já mandado uma cópia de mesmo às escolas para serem lidas e avaliadas pelos professores; 08 - Resposta às perguntas de natureza jurídica a respeito do Estatuto; 09 - Foram alguns questionamentos quanto a "Linha de ação do Estatuto"; 10 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "compete a honra de todos e que não cabe ao Sindicato a iniciativa de mudar mas que se a maioria optou pelo Estatuto a maioria não pode mudar para trás, pois todos os professores deverão permanecer na Assembleia até o final, se não for pelo Prof. Hugo que o Estatuto "foi melhor estudado e discutido na Escola e aprovado somente em Janeiro"; 11 - Prof. Hugo explicou que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção, que o Estatuto não precisa ser feito a eleição da primeira diretoria, que o Estatuto "podia ser alterado a qualquer tempo em qualquer sessão, em votação e estatuto foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 12 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 13 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 14 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 15 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 16 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 17 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 18 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 19 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 20 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 21 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 22 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 23 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 24 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 25 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 26 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 27 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 28 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 29 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 30 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 31 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 32 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 33 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 34 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 35 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 36 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 37 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 38 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 39 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 40 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 41 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 42 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 43 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 44 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 45 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 46 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 47 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 48 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 49 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 50 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 51 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 52 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 53 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 54 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 55 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 56 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 57 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 58 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 59 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 60 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 61 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 62 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 63 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 64 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 65 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 66 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 67 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 68 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 69 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 70 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 71 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 72 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 73 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 74 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 75 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 76 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 77 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 78 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 79 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 80 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 81 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 82 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 83 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 84 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 85 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 86 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 87 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 88 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 89 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 90 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 91 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 92 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 93 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 94 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 95 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 96 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 97 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 98 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 99 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção"; 100 - Prof. Escobar Tavares fez uso da palavra digna, que o Estatuto "foi aprovado pelo Conselho de Direção";

O Simproel iniciou a luta pela valorização dos profissionais e realizou o primeiro jantar em homenagem aos Professores.

1998

1997

A Ata da primeira Assembleia descrevendo o objetivo de criar o Simproel.

12 Geral Lages, 21

Dia do Professor
Festa do Simproel marcou pela empolgação

A festa promovida pelo Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação realizada no dia 12, reuniu no Clube Quatorze a categoria que trabalha na rede municipal de Ensino.

Foram cerca de 800 professores, que animados e empolgados participaram da festa, que iniciou com um jantar e após, foi feita a divulgação do resultado do 1º Concurso "Perguntas Grandes Professores", os contemplados foram: 1º lugar - Denise Correa, com o projeto Aninã; 2º lugar - Marlene Alves da Silva, com o projeto O Universo é 3º lugar - Fabiana Rodrigues Rocha, com o projeto A Minha História. Para finalizar, foram sorteados brindes patrocinados por empresas convidadas.

Mais de 1800 pessoas na festa dos professores da rede estadual.

Promovido pela 7ª CRE, os professores se reuniram no seu dia, 15 de outubro, no Caça e Tiro. Foram mais de 1800 pessoas, entre professores, familiares e convidados, os quais tiveram uma grande noite de confraternização.

Memo a festa sendo realizada no maior espaço disponível na cidade, ainda algumas pessoas não tiveram mesa, mas não faltou animação. Inicialmente os presentes participaram de um coquetel, seguido do sorteio de brindes e encerrando a noite, um animado baile.

Festa dos professores da rede municipal de Ensino

No dia 15, os professores da rede estadual se reuniram no Caça, para confraternização

Professores recebem homenagem do PFL

Foi um baile de confraternização, que teve como local o Salão Paroquial da Igreja Sagrado Coração de Jesus, na sexta-feira, dia 15.

A diretoria dessa ala do PFL fez questão de mostrar sua reconheciment aos mestres, e durante a festa foram sorteados alguns brindes para os presentes.

Feliz Aniversário

Sopra vinhos e companheiro, pai e amigo, **Reinaldo Assunção dos Santos**. Muitos queridos foram abertos para comemorar tão significativa data. **Thaís** recebeu familiares e companheiros em sua residência, no sábado, dia 16.

1999

O Simproel conquistou o primeiro Plano de Carreira do Magistério.

e momento Lages, 23 a 29 de dezembro 1999 **Local**

Legislativo

Unanimidade na aprovação do Plano de Carreira do Magistério

A partir de uma ampla negociação entre a Secretaria Municipal de Educação e o Sindicato dos Professores de Lages, foi elaborada a minuta do Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério do Município de Lages.

O Projeto de Lei Complementar 021/99 foi encaminhado pelo prefeito Décio Ribeiro para a Câmara Municipal e na última sessão do ano, entrou na pauta para votação.

A mobilização da categoria foi intensa e o Legislativo lagense estava completamente tomado por professores e monitores de creches, sendo também acompanhado pela presidente do Sindicato, Aislamar Hoefner e pela secretária de Educação, Elenice Barba.

O Plano de Carreira do Magistério

Segundo o teor da Lei aprovada por unanimidade pelos vereadores, o Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério do Município de Lages objetiva promover a valorização, o desenvolvimento na carreira e o aperfeiçoamento contínuo dos profissionais da educação que atuam na rede municipal de ensino.

- O ingresso se dará por concurso público ou excepcionalmente, para suprir necessidade de Provisório - temporário; Substituição Emergencial;
- A progressão funcional se dará horizontal

no e a capacitação profissional.

O Plano de Carreira estabelece ainda a Jornada de Trabalho e Hora Atividade, e dedica um capítulo especial para os Educadores Infantis (antigos monitores da educação infantil). Ficam transformadas as 258 vagas do cargo de Monitor em 258 vagas de educador infantil.

Os professores leigos, assim considerados os que não possuírem habilitação mínima exigida para enquadrarem-se no Plano e os cargos de Supervisão Escolar passam a integrar quadro em extinção.

O município assegura prazo até o ano de 2006 para que os professores obtenham a habilitação necessária ao exercício das ativi.

Professores da Rede Municipal de Ensino finalmente ganham o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério

A entidade realizou os primeiros Jogos de Integração do Simproel - JIS.

2001

ESPORTE REGIONAL Página 11

CAIC Nossa Senhora dos Prazeres é campeão do 1º JIS

O evento reuniu durante 30 dias a categoria com modalidades coletivas e individuais.

Durante os meses de agosto e setembro, os servidores da rede de educação do município de Lages estiveram realizando jogos de integração em equipes, tanto que proporcionou uma maior integração da comunidade e proporcionou da estação.

Basquete Feminino 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

Basquete Masculino 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

Vôlei Masculino 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

Vôlei Feminino 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

Tênis 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

Badminton 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

Atletismo 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

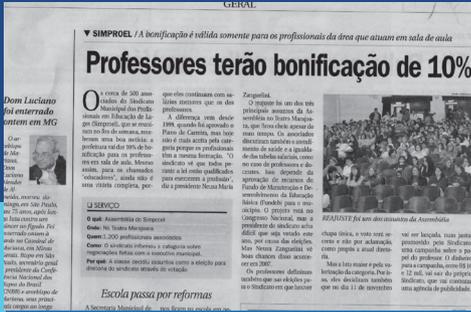
Handebol 1º lugar: E.H. Santa Fátima; 2º lugar: E.H. Santa Fátima; 3º lugar: E.H. Santa Fátima; 4º lugar: E.H. Santa Fátima.

Basquete em Lages

Após Lages será de Criciúma.



O Simproel adquiriu a sede própria, no edifício VF e implantou um espaço moderno para proporcionar conforto e comodidade aos associados.



Após muita luta e paralisação o sindicato conseguiu reconhecer os educadores infantis como seus professores, equiparando seus salários ao restante da categoria.

2003 2005 2006

O Simproel convocou a categoria para um Manifesto contra a reforma da previdência Social, proposta pelo governo federal.



Conquistou a aprovação do abono salarial de 10% para todos os professores.



SIMPROEL

Magistério terá sede de campo em Lages

O Sindicato dos Profissionais em Educação de Lages (Simprouel) adquiriu, no início do ano, um terreno para a construção da sede de campo da entidade. A expectativa é que até o fim do ano, parte da estrutura esteja pronta para ser utilizada. O terreno de 134 mil metros quadrados, localizado no Salto Caveiras, em Lages, possui oito mil pinheiros com 11 anos e três águas. O investimento realizado com recursos próprios do sindicato foi de R\$ 290 mil. A escolha do imóvel foi aprovada pela diretoria do Simproel e pela Comissão dos Representantes de Escolas formada exclusivamente

para deliberar sobre a compra do imóvel. No local, será feita uma área de camping, uma área livre com churrasqueiras, banheiro, entre outros equipamentos de lazer. "A aquisição do terreno para a construção da sede de campo do Simproel é a conquista de um sonho", diz a presidente da entidade, Silvana Arruda Lucena. "O associado poderá usufruir de mais um benefício conquistado através da sua contribuição", completa. A expectativa é de que até o fim do ano as áreas de camping e ar livre com churrasqueiras estejam prontas para serem usadas.



A área adquirida para a sede de campo fica no Salto Caveiras

Nesse ano a categoria paralisou reivindicando o piso do magistério na carreira.

2015

O Simproel adquiriu a Sede de Campo, no Distrito de Santa Terezinha do Salto.

2016



Rede municipal faz paralisação hoje e não descarta uma greve

CRISE NA EDUCAÇÃO
A rede municipal de ensino de Lages (Simprouel) paralisou os trabalhos dos professores em greve por mais um dia. A paralisação ocorreu em 13 de maio, com o fechamento das escolas. Os professores reivindicam o piso salarial de R\$ 11.280,00. A greve é a 11ª em sequência. A paralisação foi aprovada em uma reunião realizada no dia 12 de maio. Além de não cobrar o salário, o movimento também reivindica o reconhecimento da categoria em uma assembleia. Além de não cobrar o salário, o movimento também reivindica o reconhecimento da categoria em uma assembleia. Além de não cobrar o salário, o movimento também reivindica o reconhecimento da categoria em uma assembleia.



Secretários de Educação recebem orientações

CAPACITAÇÃO
A secretária municipal de Educação de Lages, Patrícia de Fátima, recebeu orientações da equipe técnica do MEC para a implementação do plano de carreira e remuneração dos professores. O encontro foi realizado no dia 14 de maio, com a presença de representantes de diversas escolas municipais. O objetivo é garantir a correta aplicação das normas e a melhoria da qualidade do ensino.

Publicação Legal
Atividade Física Amanhã é dia de se mexer
"Vod se mere e o mundo mais just" - O Dia de 22 de maio é o Dia do Desfile, evento mundial que incentiva a prática de atividades físicas, realizadas por milhões de pessoas em todo o mundo. Em Santa Catarina, 2017, o dia será comemorado em movimento sob o comando da Sese, prefeituras e parcerias locais. Nesta data, as pessoas participam de uma campanha análoga entre cidades, definidas por sorteio. Trata-se o município que mobilizar o maior percentual de participantes em relação ao seu total de habitantes. Neste ano, Lages concorrerá com a cidade de Curitiba, do Paraná.



2017

Conquistou o pagamento do piso estabelecido pela lei e o retorno do vale alimentação. Ainda, marcou presença em manifestações estaduais e nacionais.

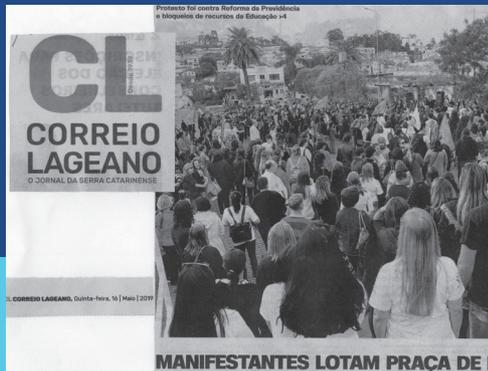
2018

O sindicato lançou o concurso de trabalhos alusivo à campanha Respeito com o Professor, envolvendo toda a comunidade escolar em uma cruzada em defesa dos profissionais da educação.

RESPEITO COMO PROFESSOR
Para conscientizar a sociedade sobre a importância dos profissionais da educação, o SIMPROEL está realizando a campanha "Respeito com o Professor". Assim, promovemos um concurso de trabalhos que envolveu os estudantes das escolas e centros de educação infantil da rede pública municipal. O concurso foi dividido em três categorias: os educandos da Educação Infantil fizeram desenhos, do Ensino Fundamental I criaram frases e os do Ensino Fundamental II compuseram poemas. Os três primeiros colocados de cada categoria receberam prêmios como smartphones, tablets e bicicletas. "Essa etapa da campanha incentivou milhares de estudantes a mergulharem no tema 'Respeito com o professor', e a qualidade dos trabalhos mostra que os frutos estão sendo colhidos", diz a presidente do Simproel, Elaine Flores.

O desenho vencedor foi o de Ana Sophia Veloso Flores, de seis anos, do Cam Barro Santo Ilário, e professora A. Anderson Melo da Rosa.

"Em casa eu aprendi que professor merece respeito. Desrespeito na escola não cola!"
A frase ganhadora foi a de Haren Cristina Luz Arruda, de oito anos, do Effel Edson Pereira Machado, e professora É Sonia Flávia Bazzotto Sasser.



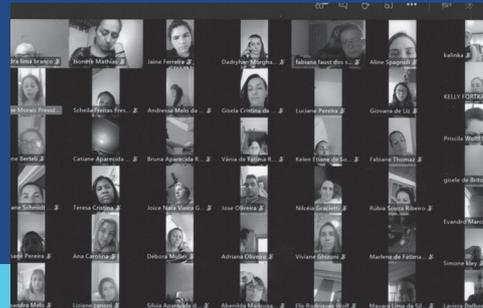
2019

O Simproel liderou grandes manifestações contra a retirada de direitos, e defendeu a aprovação do Fundeb permanente, mobilizando a categoria em diversas ocasiões.

Última assembleia de reivindicações realizada na Emeb Santa Helena, dias antes de ser anunciado o fechamento das escolas diante da Pandemia da Covid-19.



2020



2021

Reunião on-line para votação da Assembleia de Prestação de Contas Exercício 2021.



2022

Simproel chega aos 25 anos cada vez mais forte e continua na luta, contra a Reforma da Previdência Municipal e contra a Proposta de Emenda à Constituição - PEC 32/2020, que pretende desmontar o Serviço Público.





O sindicato é filiado à União Geral dos Trabalhadores, a UGT, possui sedes: social e de campo, tem em torno de 1.600 associados, oferecendo a eles uma vasta gama de convênios e parcerias.

CAPÍTULO II

Galeria dos Presidentes



Liderança: É a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir aos objetivos identificados como sendo para o bem comum.

Trecho do Livro: O Monge e o Executivo



Aidamar Seminotti Hoffer

1998 – 2001

Quando me convidaram para lembrar o início do Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages - Simproel, e fazer um breve histórico sobre a minha participação como a primeira presidente desta instituição, não imaginava o quanto isto seria emocionante para mim. Durante duas tardes nos reunimos para falar dessa trajetória. Nesse momento, senti que era necessário falar de como tudo começou. Eu ingressei na Educação Municipal em 1982,

como professora, e logo em 1986, participei do primeiro de muitos pleitos democráticos, como a Eleição para Diretor Escolar, sendo que, como Diretora eleita, comecei a me destacar como forte liderança dentro da Educação Municipal. Sentindo a falta de condições de trabalho e a desvalorização do magistério, começamos a nos organizarmos enquanto associação e foi onde tudo começou: Em 1989, fundamos a Alprom - Associação Lageana dos Professores Municipais e, eu fui uma

das presidentes dessa importante Associação. Com espírito destemido, começamos liderar movimentos para o enfrentamento da construção de uma carreira para nós, Profissionais da Educação Municipal. Muitas reuniões, muitas conversas, muita luta, muitos encaminhamentos e muita coragem, mas sempre com muita responsabilidade.

Eu era muito jovem, mas muito guerreira, tinha dentro de mim a vontade de mudar o mundo, fazia

da minha liderança profissional a minha base para realizar e transformar nossos objetivos em resultados. Sempre fui destemida, perfeccionista, inquieta e, por vezes, isso incomodava as pessoas, a minha volta. Defendia os nossos ideais de luta e se fosse preciso enfrentava os poderosos no mesmo tom. Era assim que eu e minhas colegas da época fazíamos as coisas acontecerem. Em 1989, eu fui eleita vice-presidente do Sindserv - Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, aumentando ainda mais a nossa força. Tínhamos a Alprom e tínhamos a vice-presidência do Sindserv.

Éramos a revolução dos tempos. Em seguida, em 1997 fundamos o Simproel, quando fui eleita a primeira Presidente. Nossa luta crescia e nossas conquistas também. Conseguimos implantar o Plano de carreira dos Professores Municipais, que exigiu de nós muitas paralisações e até greve. A partir daí, evoluir e galgar novos horizontes era imprescindível pra categoria. Pleiteamos a Secretaria da Educação, sendo que a nossa luta era para um professor de carreira assumir o comando. E pela primeira vez na história, conquistamos esse espaço de poder. Fui convidada a assumir como Secretária de

Educação do município de Lages, mas nossa luta nunca parou, e quando percebi já estava na política, representando nossa classe de professores. Fiquei na câmara de vereadores por três mandatos consecutivos, sendo que fui eleita a primeira mulher presidente da Câmara de Vereadores. Embora assumindo espaços de poder, sempre tive como princípios a honestidade e a fidelidade com minha categoria o que me deu a certeza de que sempre cumpri fielmente as missões que a mim foram confiadas. Saí da luta quando me aposentei, e com a certeza do dever cumprido.



Paralisação de dez dias e adesão de 70% das escolas

Durante a festa do Pinhão em 1998, por dez dias, setenta por cento das escolas municipais pararam reivindicando seu reconhecimento, enquanto agentes transformadores e formadores de opinião. Numa passeata pelo centro da cidade, os professores mostraram ali sua força e exigiram sua valorização enquanto profissionais da educação, foi um período de crescimento e amadurecimento da categoria.





Mara de Fátima Marcelino

2001 – 2002
2007 – 2010

Iniciei minhas atividades em 1984 em um projeto inovador de atendimento pedagógico aos menores de rua, intitulado como Projeto AMO - Atendimento ao Menor Organizado. Nesse projeto, desempenhei o papel de orientadora e professora, ocasião em que desenvolvemos uma apostila pautada em conteúdos, que possibilitassem, de fato, um atendimento diferenciado a essas crianças.

Sempre tive minha formação e postura voltadas às lutas e melhorias para a categoria. Tendo estas bases como égide, cheguei à presidência da Alprom em 1992, onde permaneci até a criação do Simproel em dezembro de 1997. Esse acontecimento foi, sem dúvida, um marco divisor para a classe, que passou a ser diretamente representada. Permaneci na diretoria desta instituição até

2010, oportunidade em que me licenciei para fazer o mestrado. Durante os 14 anos em que estive no Simproel desempenhei diversas funções, tais quais: diretora trabalhista, vice-presidente e presidente. Fui, ainda, presidente do CME - Conselho Municipal de Educação, apresentando inúmeras contribuições, dentre as quais, destaco a implantação do ensino fundamental de nove anos.

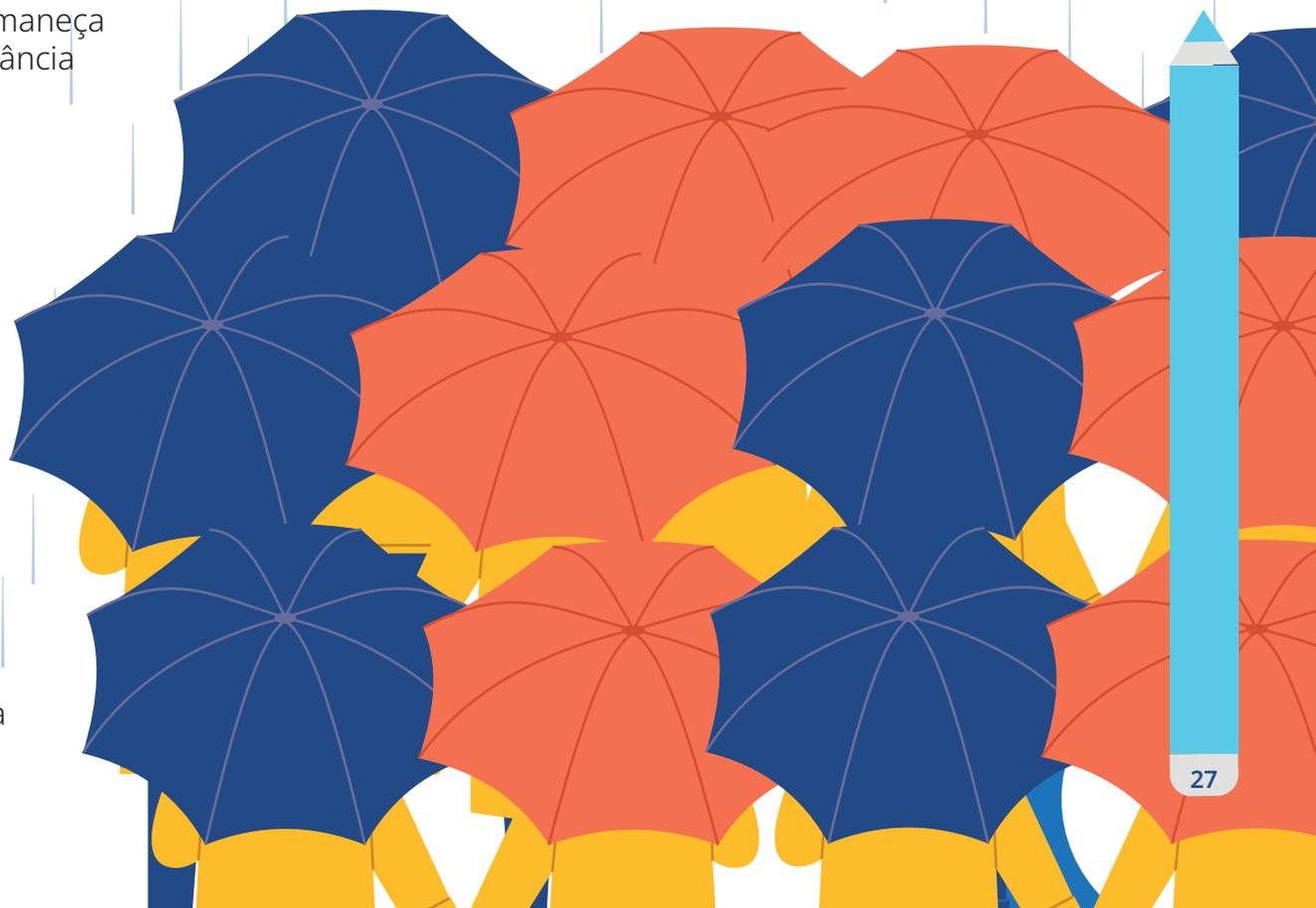


Quando estive no Simproel, juntamente com as diretorias e as ações efetivas da categoria, tivemos várias conquistas históricas como: Planos de Carreira Lei 125/99; Lei 353/11; bolsa para mestrado com licença remunerada; aquisição de sede própria, entre outras. Nossa contribuição sempre foi pautada em propiciar a união da categoria em prol de lutas, conscientização de classe e conquistas.

Foi um momento histórico importante. É munida de tais memórias que almejo que hoje, toda a classe permaneça unida, sempre conscientes do nosso papel e relevância enquanto agentes de mudanças.

Greve das sombrinhas ou dos guarda-chuvas

Certa vez no Tanque - Parque Jonas Ramos, quando o pagamento era feito nesse local, em envelope e dinheiro. As professoras e professores aguardavam os administradores para receberem seus proventos. Era um dia chuvoso e enquanto aguardavam iam se reunindo, aglomerando-se para conversar e, ao mesmo tempo, se protegerem, pois estavam expostas e ao tempo e, o perigo de serem assaltadas. Esse dia ficou na memória de muitos, quem passava pelo local e via a aglomeração dos professores interpretou que se tratava de uma greve.





Neusa Maria Zangelini

2002 – 2004

2004 – 2007

Iniciei em 1981 minha carreira no magistério público municipal, forjada nos movimentos sociais e no trabalho das lideranças comunitárias, ajudei literalmente na construção do G.E.M - Grupo Escolar Municipal Mutirão, onde atuei como professora alfabetizadora por 10 anos, contribuindo na elaboração da cartilha “No Campo das Letras”. O trabalho como professora me credenciou a ser diretora eleita por três mandatos consecutivos.

Em virtude dessa trajetória fui escolhida para assumir, em 1997, o cargo de vice-presidente do Simproel. Na ocasião, estruturamos a instituição e intensificamos a luta pela implantação do Plano de Carreira, consolidada pela Lei Complementar 125/99. Fui eleita presidente do Simproel e deixei o cargo, posteriormente, para compor a equipe da Secretaria Municipal de Educação, retornando em 2002. Nessa época, juntamente com a

diretoria, adquirimos o espaço próprio no centro de Lages, visando atender melhor os associados e ofertar conforto à categoria. Com uma atuação voltada para fortalecer a consciência sindical, a valorização e a união da categoria, sem perder de vista a autonomia financeira, administrativa e jurídica, tornando o Simproel referência como instituição exemplar de classe, com relevantes conquistas, que permanecem até os dias atuais.

Considero, como ato mais importante na minha passagem como presidente do Simproel a elaboração e organização, junto com meus pares, da campanha de consciência sindical, que tinha como lema:

PROFISSIONAIS
DA EDUCAÇÃO

ESTATUTO E
PLANO DE
CARREIRA

***“A VIDA ENSINA, MAS COM A AJUDA
DO PROFESSOR FICA MAIS FÁCIL”***



**Amilton
Werlich**

2010 – 2011

No ano de 1986, realizou-se, no município de Lages, o concurso para ingresso de professor com carga horária de 40 horas, na área de Estudos Sociais. Inscrevi-me e fui classificado em sexto lugar. Em março de 1987, fui eleito presidente da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Lages e no ano de 1989, fui nomeado para a função de chefe da divisão de Suporte Administrativo da Secretaria de Educação. No mês

de agosto do ano de 1995, fui nomeado para ocupar o cargo de Diretor de Benefícios do Instituto de Previdência do Município de Lages pelo então Prefeito Fernando Agustini, o “coruja” como ainda é conhecido. Ao final de 2008, fruto de muito esforço e dedicação, concluí o curso de direito na Uniplac, um sonho gratificante concretizado, nascido da necessidade que sentia de conhecer mais, de aprofundar e estudar mais as leis e suas

implicações. Considero que o concluí com a mesma determinação que o iniciei. No início do ano de 2009, fora chamado para trabalhar no Simproel e em fevereiro de 2010, já atuava como Presidente desse Sindicato. As conquistas foram acontecendo, nesse espaço de tempo, mesmo considerado curto, entre os anos de 2010 e 2011, a categoria do magistério público municipal teve sua maior valorização. Considero que com a mesma garra e determinação

que sempre me acompanhou em minha vida pessoal e profissional, que olho para trás e vejo cada projeto elaborado e aprovado. Avalio que valeu a pena o nosso esforço, em benefício de muitos. Em fevereiro de 2012, fui convidado para assumir a pasta da Secretaria Municipal de Educação, num gesto de respeito, carinho e gratidão à pessoa do saudoso prefeito Renato, pela sua parceria e apoio dado ao sindicato, via o amor e dignidade que esse prefeito dedicava à educação e seus profissionais, assumi o cargo e juntos, enfrentamos turbulências e desafios, mas sempre com humildade, respeitando pessoas

e suas diferenças, condição pela qual sempre lutei, ou seja, “a valorização humana”. Ao término desse período, no ano de 2013, reassumi o cargo de professor de Geografia e História, lotado desde 2009 na escola Itinerante Maria Alice Wolff de Souza.

Foco na carreira do Professor

Há muito tempo se ergue a bandeira pela valorização do professor, pelo reconhecimento dos profissionais da educação como grupo único e não dividido em setores.





Débora Aparecida Rosa Reichert

01/2012 - 07/2012

Quando iniciei minha carreira da educação, já acreditava na igualdade de direitos respeitando as singularidades em meio à grande diversidade que vemos nas salas de aula, na categoria das professoras e professores como na vida em sua totalidade. Tive a oportunidade de trabalhar no ensino Fundamental como contratada entre os anos de 2001-2003, mas em 2004 ingressei como membro efetivo do quadro do Magistério da

Educação Municipal de Lages na Educação Infantil, o que despertou, já nos primeiros anos, o amor pelas crianças na arte maravilhosa de poder contribuir na construção de sujeitos que atuarão na sociedade. Assim, em 2010, recebi uma ligação da ex-presidente Mara Marcelino convidando para fazer parte de uma chapa a pleitear a diretoria do Simproel como vice-presidente de Amilton Werlich, que seria a Chapa 1. Dias depois, ainda pensando no

convite minha amiga in memoriam Rita de Cássia Proença me encorajou a aceitar, representando dentro do sindicato a primeira professora da Educação Infantil a ocupar um cargo de vice-presidência e que dois anos depois viria a ser então, a presidente do Simproel já que, na ocasião, o presidente Amilton assumiria a Secretaria Municipal da Educação de Lages. Posso dizer que o desafio de estar à frente de um processo no qual estava sendo

negociado o maior índice salarial do piso na carreira do Magistério, 22%, foi uma experiência de grande aprendizado enquanto categoria, alcançamos juntos o sucesso de ver nossa valorização sendo conquistada. Outra ocasião que descrevo como uma vitória em meio ao medo, foi o oferecimento pelo sindicato da vacina contra a H1N1, o vírus havia chegado a Lages e todos os professores precisavam ser imunizados. Nessa parte da história, deixo o meu agradecimento a então vereadora na época, Aidamar Seminotti Hoffer que caminhou junto

à procura de laboratórios parceiros, orçamento das vacinas e nos auxiliou na organização da segurança para que fosse aplicada a vacina, garantindo tranquilidade à categoria. Outros momentos de importância ímpar constituíram esses seis meses intensos em que presidi o Simproel e não teria conseguido sem a ajuda desmedida da nossa colega Cleusa Sanzovo. Agradeço a Deus pelo aprendizado, pois nas adversidades, geralmente, saímos mais fortes.

22% e conseguimos!





Salete Araújo Camargo

2012 – 2013

A nossa história pessoal tem de ser uma coleção de fatos que coloquem em relevo a máxima de Jesus Cristo: “Ama ao Próximo como a ti mesmo”. Tem de ser algo que repercuta e que reverbere na história da comunidade onde estamos inseridos, de tal forma que essa comunidade cresça e se fortaleça pelos bons exemplos. Tem de ser uma coleção de valores que ficarão para sempre, influenciando positivamente as futuras gerações e seus filhos e filhas.

Assim, procurei trilhar um caminho que me impulsionou a lutar

pelo que eu queria e pelo que eu acreditava ser o certo.

Ingressei no magistério aos dezessete anos e, ao longo da minha carreira profissional, me indignei com o autoritarismo e a injustiça praticada por alguns gestores escolares que, antes da legislação específica, eram indicados politicamente e sem experiência na área da educação. Fiz-me voz para auxiliar os colegas de trabalho na resolução de seus conflitos e na conquista de seus direitos. Muito me inquietava o fato de que os gestores públicos tanto

em nível Nacional quanto Estadual ou Municipal, sempre colocavam a educação em seus discursos, como meta principal de seus planos de governo, ao propagarem que investiriam na melhoria da estrutura das escolas públicas, na compra de livros didáticos e de uniformes para os alunos, mas nunca na valorização dos professores.

E assim, essas preocupações com a desvalorização do profissional da educação foram o trampolim para o meu envolvimento com o Sindicato. Minha primeira participação como representante

Os professores da escola onde atuava se deu em 1989, junto à Associação Lageana dos Professores Municipais – Alprom. Permaneci na diretoria da Alprom, como representante dos professores até 1997, quando esta se transformou no Sindicato. No mesmo ano, em assembleia da categoria, por aclamação, fui eleita membro da diretoria. Não deixei mais o Sindicato e me fiz voz nas reivindicações dos professores, participei de conflitos, presenciei derrotas, festejei vitórias. Orgulhei-me de participar, em nome dos

professores municipais, da construção de um Sindicato forte e atuante, não somente nas reivindicações salariais, mas na promoção do professor como ser humano, através de palestras motivacionais, através da criação dos JIS (Jogos de Integração do Simproel), da Gincana dos Professores, da Festa de São João e da manutenção do tradicional Jantar dos Professores. O Simproel também promovia viagens com condições favoráveis para os professores, visando sempre o seu bem estar.

Enfim, buscamos abranger algumas áreas que estão além da área financeira, propiciando naquele momento histórico, para todos os profissionais, as melhores condições de trabalho dentro das possibilidades, deixando um legado para nossos futuros representantes, a fim de manter cada vez mais coesa, cada vez mais pujante, essa histórica instituição que é o nosso Simproel.

Jogos de Integração do Simproel

Os professores têm muitos talentos e na maioria das vezes são seus hobbies também. Estar no Simproel oportunizou a criação de dois momentos de lazer para a categoria: os jogos e as viagens de passeio.





**Silvana
Arruda
Lucena**

2013 – 2016

Em 1986 participei do Concurso público Municipal e desde então vivi pela educação, foram 31 anos de trabalho no município de Lages, formada em pedagogia na Uniplac, pós-graduada e com especialização em Dificuldades da Aprendizagem, também pela Uniplac e Especialização em Gestão Escolar pela UFSC. Minha primeira escola foi a Escola de Educação

Municipal Dom Daniel Hostin. Ali aprendi o verdadeiro sentido da Educação, que ultrapassava os livros, a família, a sociedade e retornava para nós professores em diversas formas de recompensa, uma delas o orgulho de ver os alunos independentes, profissionais e dignos de uma vida plena. Estive na Direção do E.M. Dom Daniel Hostin por seis meses. E na

direção da escola Municipal Ondina Neves Bleyer por 16 anos. No Ondina, carinhosamente, percebi a necessidade de estar à frente de outros espaços que permeavam a educação. Foi aí que participei das eleições do Simproel e minha chapa foi eleita, sendo eu como presidente. Durante esse período realizamos muitas ações de estudo e reflexões sobre a educação e quais as



necessidades da classe. Fizemos a aquisição da sede de campo, oportunizando aos professores associados um espaço de lazer e entretenimento, podendo fazer uso do espaço para confraternizações ou apenas descansar, longe do movimento da cidade. Mais tarde, participei do Conselho Municipal de Educação e antes de atuar como presidente do Simproel, fui presidente do Fundeb. Encerrei a carreira como educadora em sala de aula na Emeb Suzana Albino França, em 2017.

Aquisição da Sede de Campo

O Simproel teve nesse mandato a oportunidade de oferecer aos seus associados uma sede de campo, onde os professores poderiam ir com seus familiares para descansar, festejar ou celebrar datas importantes de suas vivências.



Carmen Silvia Wolff Camargo

05/2020 - 11/2020

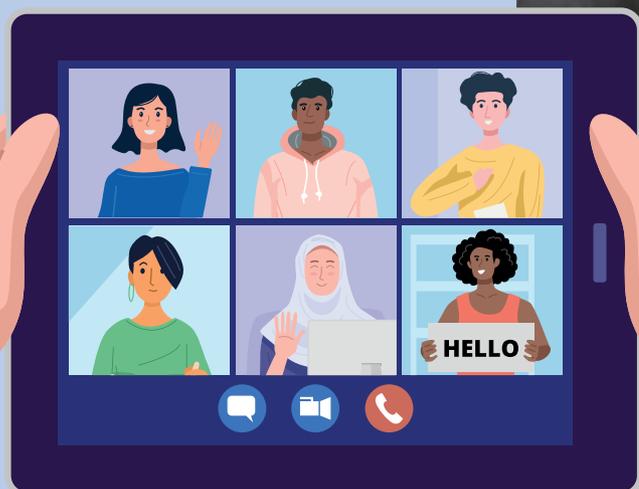
Iniciei minha carreira no magistério em 1998 como professora contratada na disciplina de Educação Física, em unidades escolares, casa de apoio para dependentes químicos e como professora de ginástica, atendendo a comunidade pela Secretaria Municipal de Educação de Lages. Prestei concurso oferecido pela prefeitura municipal e fui efetivada em 2004, atuando na

Escola Municipal Izidoro Marin, onde sou lotada desde então. Exerci os cargos de auxiliar de direção e fui eleita diretora por dois mandatos consecutivos, de forma democrática, sendo que permaneci de 2010 a 2015. Fiz parte dos conselhos do Fundeb, educação e alimentação escolar.

Fui eleita vice-presidente do

Simproel por dois mandatos, de 2016 a 2018 e de 2019 a 2021. Foi um período muito difícil e desafiador, com grande demanda de trabalhos e lutas. Graças ao empenho da nossa Presidente Elaine Moraes e sua diretoria, que não mediram esforços, logramos êxito em diversas reivindicações importantes para toda classe que representamos, bem como a manutenção dos direitos

já consolidados pelos nossos valorosos colegas que por aqui passaram. Sem nosso sindicato estaríamos entregues à própria sorte, pois ele representa a luta diária, empenho, resiliência e muita dedicação à causa da educação que é tão desprestigiada por nossos governantes.



A COVID-19 foi um marco na história da humanidade, os fatos saíram dos livros e da ficção para nossa realidade. E a educação teve muitos desafios a serem superados.



**Elaine
Cristina R.
De Moraes**

2016 -2025

Há quem acredite que nossa história com o Simproel teve início em 2016, quando, junto com a diretoria e equipe, assumimos o nosso sindicato. Porém, nossos vínculos são mais antigos. Desde 1999 acompanhamos, de forma participativa, a luta por conquistas históricas. Frustrações e vitórias se sucederam nesse tempo. Períodos em que as conquistas se amontoaram, foram alternados com momentos em que vimos nossos anseios sucumbirem. Faz parte!

Como faz parte, também, a crítica. Há os que nos criticaram de maneira construtiva, fazendo-nos corrigir rotas até mares mais calmos. A esses, nosso reconhecimento e agradecimento. Existem, entretanto, os que nada constroem, tecendo críticas mordazes, incapazes de encontrar virtudes no que é feito. Como certa vez disse Leon Tolstói: - Há quem passe pelo bosque e só veja lenha para queimar!

Vemos com naturalidade os dois pontos de vista, mas,

independentemente deles, seguimos em frente! Nossa posição não permite a passividade, a lamúria eterna. Precisamos estar sempre vigilantes, afinal, os reacionários de plantão estão por aí.

Atualmente, os tempos são outros. Se antes lutávamos para conquistar direitos, hoje lutamos para preservá-los. O servidor público – e aí se incluía a classe dos professores públicos, é visto, por parte da sociedade inflada por discursos sórdidos e falaciosos,



como o responsável pela não realização de obras e serviços públicos, sob a alegação de que custa muito aos cofres públicos.

Se antes éramos atacantes, agora temos que atuar como defensores. Tivemos que nos moldar à nova realidade.

Não bastasse isso, acumulamos a condição de esposa, mãe, filha e vereadora, fazendo de nossa agenda

diária um verdadeiro turbilhão. Nossa condição natural de mulher exige, também, um tanto a mais de esforços. No entanto, a convicção sobre nossas missões nos dá energia para seguirmos em frente.

E assim faremos, enquanto houver um sopro de vida em nosso corpo, estaremos lutando por aquilo que interessa ao coletivo e também ao indivíduo. A injustiça, decididamente, não é uma alternativa!





CAPÍTULO III

Eventos em prol dos profissionais da Educação





A importância dos profissionais da educação e da troca de experiências é uma necessidade constante, porém a socialização entre seus pares é essencial. A mente e o corpo precisam de descanso e reconhecimento desses profissionais, que lutaram e lutam muito pelos seus direitos no contexto do Sindicato. Os eventos têm como principal objetivo a troca de experiências entre os educadores, estimulando o lado criativo e alegre, conforme o estatuto da instituição.

POSSE DAS DIRETORIAS

Posse da 1ª diretoria em 20 de fevereiro de 1998, gestão de fev/1998 a fev/2001



Para o bom andamento das organizações é necessário uma equipe de trabalho. Dentro de um sindicato essa equipe é chamada de diretoria, que tem por finalidade representar e defender os interesses dos trabalhadores. Dirigindo, coordenando, controlando as atividades, participando de negociações e eventos em defesa da categoria e dos trabalhadores como classe. Cabe a diretoria convocar e presidir as reuniões ou assembleias, mobilizando, conscientizando e esclarecendo as dúvidas e questionamentos da base.



*Posse da diretoria,
gestão de fev/2001 a fev/2004
Realizada no Teatro Marajoara.*

*Posse da diretoria, gestão de
fev/2007 a fev/2010
Realizada no Teatro Marajoara.*



*Posse da diretoria, gestão de
fev/2004 a fev/2007
Realizada no Clube 14 de Junho.*

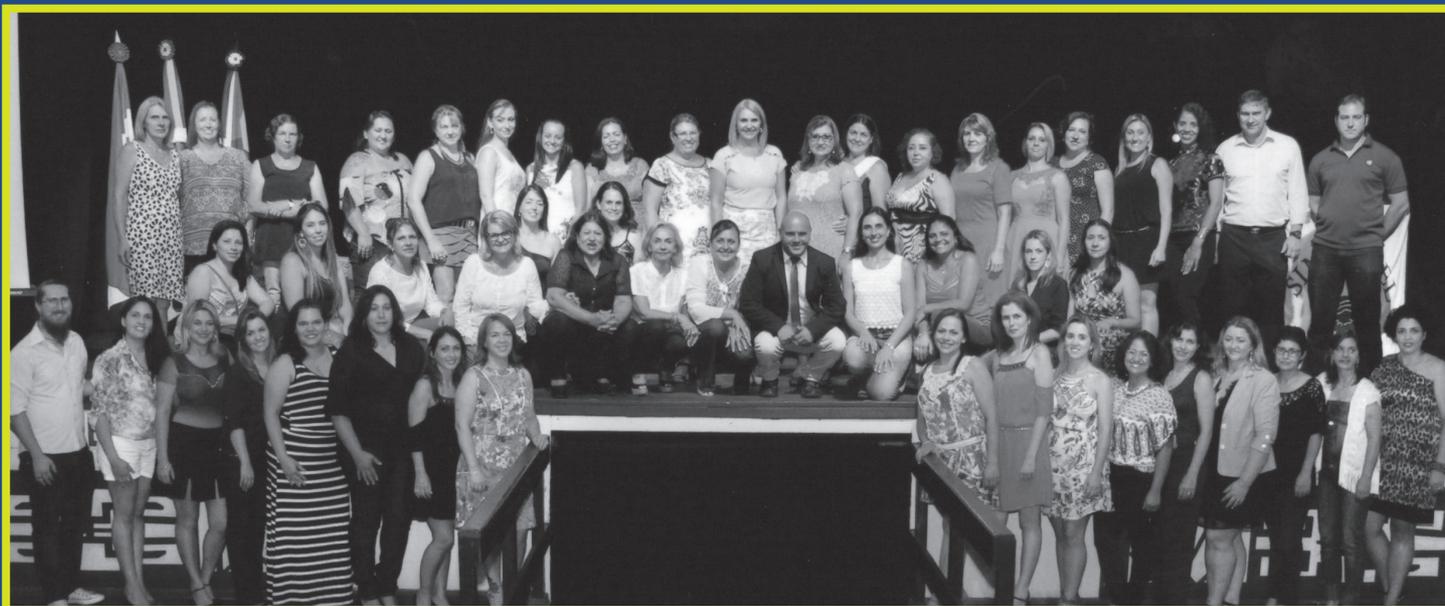




*Posse da diretoria, gestão de
fev/2010 a fev/2013
Realizada no Clube 14 de Junho.*



*Posse da diretoria, gestão de
fev/2013 a fev/2016
Realizada no Teatro Marajoara.*



*Posse da diretoria, gestão de fev/2016 a fev/2019
Realizada no Teatro Marajoara.*



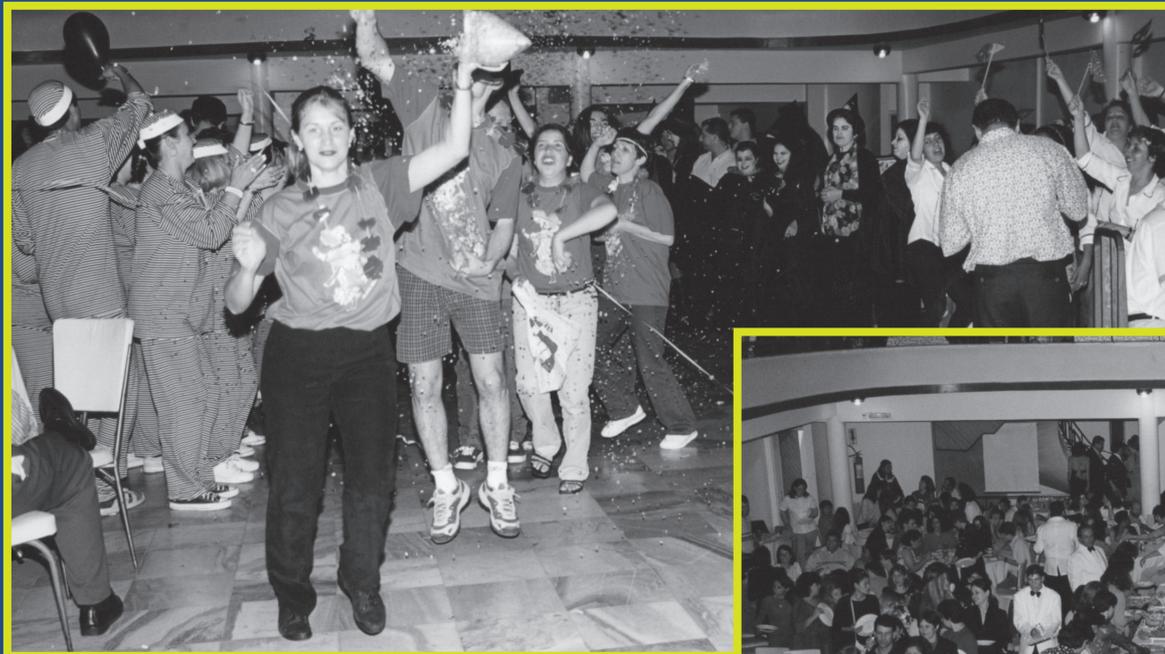
*Posse da diretoria, gestão de fev 2019 a fev/2022
Realizada no CCJ da Uniplac.*



*Posse da diretoria, gestão de
fev/2022 a fev/2025
Realizada no Clube Caça e Tiro.*

JANTAR EM HOMENAGEM AO DIA DOS PROFESSORES

O jantar em homenagem ao dia do professor é um grande acontecimento oferecido aos associados pelo Simproel. Esse evento é esperado com muita expectativa. Tudo é preparado com muito carinho e respeito. Os professores aposentados são homenageados durante o jantar. Cada encontro tem um tema, o que deixa a noite de confraternização mais festiva.



2000
Tema: Carnaval.



2001
Realizado no clube 14 de Junho.



2004
Tema: Anos 60,70 e 80
Realizado no clube 14 de Junho.



2005
Os profissionais que completaram 20 anos de trabalho foram homenageados no Jantar.



2006
Homenagem aos Profissionais que completaram 20 anos de carreira.



2006
Tema: Noite a fantasia
Realizado no Clube Caça e Tiro.



2008
Tema: Noite das estrelas
Professoras Emeb Osni de
Medeiros Regis
Realizado no Centro Serra.



2010
*Tema: Noite preto e branco,
Realizado no Clube Caça e Tiro
Professores da Emeb Profª Fausta Rath.*

2011
*Tema: Noite sertaneja
Realizado no Clube Caça e Tiro
Diretoria administrativa do Simproel.*





*Jantar 2012
Tema: Baile de máscaras
Realizado no Clube Caça e Tiro,
Professoras do Ceim Caroba.*



*2015
Realizado no Clube Caça e Tiro
Professoras do Ceim João José
Theodoro da Costa Neto.*



2016
Realizado no Clube Caça e Tiro
Professoras do Ceim Tia Bira.



2018
Tema: Professor, Presente, passado e futuro das profissões
Realizado no Clube Caça e Tiro
Emeb Nossa Senhora dos Prazeres.



LIVE _ Homenagem aos
professores de maneira on-line,
realizada no Clube Caça e Tiro
outubro de 2021.



2022
Tema: 25 anos do Simproel
Realizado no Clube Caça e Tiro
Ceim Elvas Flávio Lenzi.

JIS – JOGOS DE INTEGRAÇÃO DO SIMPROEL

Os jogos de Integração têm como propósito tornar o ambiente de trabalho muito mais positivo, estimulando a criação de times com boa inter-relação entre si. E o mais importante: uma boa integração faz aumentar a produtividade desde o início e forma colaboradores totalmente engajados com as entregas e as metas.



Primeira edição dos Jogos de integração do Simproel modalidade Tênis de mesa, realizada no ginásio do antigo SAMT.



Quarta edição dos jogos de integração do Simproel, realizada em junho de 2006, modalidade jogo de cartas.



*2011
Jogos de integração do Simproel, modalidade: Volei feminino, realizado no Ginásio de Esportes Ivo Silveira.*



JIS realizada em 2013 no Ginásio Jones Minosso. Na imagem o Time Emeb. Osni de Medeiros Regis que ficou em 2º lugar no vôlei feminino.



JIS aconteceram nos dias 19,20,26 e 27/10/2019. Na imagem, a modalidade de vôlei misto, realizada no Clube Caça e Tiro.



Premiação dos jogos de integração do Simproel em 2015.



Jogos de integração do Simproel. Os jogos aconteceram nos dias 23, 24 e 30/09/2017 na associação da AAB. Na imagem, vôlei feminino, primeiro, segundo e terceiro lugares.



Jis - 2022. Entrega de medalha.

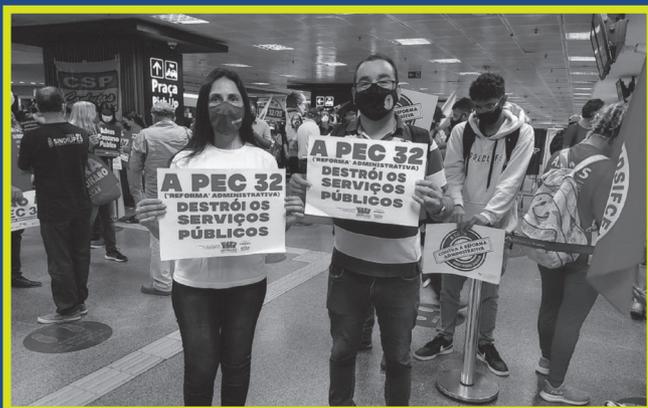
INICIATIVAS E AÇÕES QUE SE TRADUZEM EM PARCERIAS E RESPEITO



Palestra "Diga Sim para Você Mulher", realizada na Acil em março de 2020.



1ª gincana realizada em agosto de 2003 no Ginásio do SAMT - Sociedade de apoio ao menor trabalhador.



Simproel participou da campanha nacional contra a reforma administrativa em 2021 - PEC 32. Na imagem, Movimento no aeroporto internacional de Brasília.



Reunião de Planejamento realizada na Sede de Campo do Simproel.



Visita à Escola Itinerante Maria Alice Wolf de Souza em 2018.



Visita ao Ceim Iraci Souza Steink, dia de parada pedagógica.

O Sindicato realiza várias ações com seus associados que estão previstas em seu estatuto. O Estatuto tem suas prerrogativas quanto aos direitos e deveres a serem cumpridos pela diretoria. Promover o bem-estar e desenvolver a participação social relacionadas às atividades e manutenção de seus direitos com finalidades bem estruturadas a fim de gerar retorno para a categoria.

ALGUNS REGISTROS COM APOSENTADOS

*Passeio dos professores
aposentados na Sede de
Campo do Simproel em 2018*



*Homenagem aos professores aposentados no jantar
do Dia dos Professores em 2018*



*Reunião informativa com os professores
aposentados no auditório do Simproel*



*Homenagem aos professores aposentados de
2020, 2021 e 2022 no jantar ao dia
dos professores em 2022*

CAPÍTULO IV

Plano de Carreira





**“Se você não sabe
onde quer ir, qualquer
caminho serve”**

Alice no País das Maravilhas

O Plano de carreira é uma forma de investir no desenvolvimento dos profissionais, posicionando-se como uma marca, que acredita em seus funcionários e se disponibiliza a ajudá-los a alcançar seus objetivos. Além disso, o plano de carreira assegura o futuro das pessoas. Garantindo condições de trabalho, progressão na carreira e remuneração aos profissionais que trabalham na educação básica e atrair novos talentos para o magistério. Há desafios a serem conquistados e qualificações, que devem ser feitas e, claro, um patamar financeiro a ser alcançado. E o plano de carreira é o instrumento ideal para isso, pois permite que os profissionais possam visualizar seu crescimento, preparando-se para isso.

Lages tem um sindicato que é referência. Sua história e suas lutas e conquistas são material de estudo para outros grupos e organizações que buscam um processo operacional qualificado e em constante avaliação e melhorias.

O Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages, o Simproel, foi criado para representar os professores e ao longo dos anos, a instituição vem batalhando por valorização, reconhecimento e respeito à categoria, através de várias ações registradas em sua história. O Plano de Carreira foi uma luta visionária há 25 anos, mas de nada adiantaria se a categoria não se mantivesse unida e fortalecendo o sistema com engajamento e representatividade em vários setores escolares e da sociedade.

Um plano de carreira deve contemplar itens como a formação inicial e continuada, o processo de escolha de diretores das escolas, o sistema de avaliação e a progressão funcional dos professores. Em 2011, o sindicato conquistou importante reestruturação no plano de carreira aprovado pelo executivo e, sendo assim, podemos dizer que foram visionários aqueles que buscaram essa realização. Porém, novas regras surgem no sistema e torna-se necessário fazer adaptações ao novo contexto econômico e social.

Acesse a lei 353:



O PNE E A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A Meta 18 do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014) obriga que a União, os estados, municípios e Distrito Federal garantam planos de carreira e remuneração para os profissionais da educação escolar básica pública, denominação definida no artigo 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).

Essa obrigatoriedade, antes restrita aos profissionais do magistério, exige novos esforços dos entes federativos, uma vez que alguns ainda não conseguiram viabilizar o que de fato preceitua a Lei do Piso (Lei nº 11.738/2008).

Acesse informações sobre o Fundeb:



O Simproel realiza este papel de fiscalizar, acompanhar e lutar pelos seus associados, manter esta organização forte e unida é uma tarefa da diretoria, há vários anos.

CAPÍTULO V

Foco, Determinação, Novas lutas e Conquistas





Quando se tem um objetivo na vida é preciso ter foco, determinação e força para nunca desistir. Se em 1989 os professores que se envolveram na criação do sindicato tivessem perdido o foco, não teríamos sindicato. As dificuldades são como uma escada, os últimos degraus sempre mais difíceis, mas passam, as lutas sempre existirão, por isso, a atual diretoria preocupa-se com as questões atuais que podem impactar diretamente a vida dos professores, hoje e no futuro. A Reforma da Previdência, a PEC 32, são temas atuais e de suma relevância para os trabalhadores.

Os professores da rede pública do município de Lages em Santa Catarina têm quem os represente, com a força e coragem daqueles

que iniciaram esta trajetória e a inspiração das transformações constantes da forma de educar. Sim, o Simproel representa a sua categoria, luta por ela e faz da sua bandeira o profissional da educação como um todo. Por isso, é importante a participação dos professores nas assembleias. Quando convocados é sua voz que dará respaldo aos eleitos por ele, a sua diretoria, e que permitirá a continuidade da luta pelas causas que promovem a carreira e valorização do professor.

Sejamos apoiadores do Simproel, ser fiéis ao mesmo propósito. Buscar informações, conhecer a sua história e quem está atuando, porque somente assim terão o respaldo necessário para a continuidade das lutas.

Campanhas e palestras

As campanhas e palestras desenvolvidas pelo Simproel são uma forma de oferecer aos professores, conscientização pessoal e profissional. Proporcionando momentos de reflexão sobre os interesses coletivos e individuais.



A Educação em Lages

O Professor Manuel Nunes viveu juntamente com os profissionais de Educação de Lages momentos de transição e acolhimento, por isso, sua palestra, em maio de 2010, foi marcante. Um misto de emoções e lembranças criou um turbilhão motivacional nas escolas, conforme o seu relato. Segue um trecho desses dias de intensa experiência em educação e vivências escolares. "Fomos à escola Mutirão, no Bairro Habitação. Constatamos que lá há crianças felizes, há educadores, há espaços humanos, sólidos, há uma aura boa, há esperanças, há serviços de uma sociedade que se descobre e renasce com

as crianças. Há testemunhos, até físicos, de um tempo feliz. Tudo nasceu de uma ideia boa, nascida de um pulsar para o melhor... Fomos à escola Joaquim Henriques... Acolhidos por Justina Inêz, a atual diretora, nossa colega na secretaria em outros tempos. Lágrimas incontidas de emoção. E lá, de novo, uma escola pública organizada por amantes do melhor em educação como função social, como espaço de poder da comunidade, serviços levados por ex-colegas que pulsam e vibram nas sendas de um amor aprendido." Manuel Nunes da Silva Neto palestrou o tema: A Educação em Lages.

A campanha "Respeito com o Professor"



>> A vida não é uma pergunta a ser respondida. É um mistério a ser vivido. <<<

Débora Bombílio
deboraBombilio
@correiolageano.com.br

>>ANIVERSÁRIOS_ Dia de parabenizar Alda Ossani, Luiz Alves, Sueli Dors, Andréia Mohr Broering, Gilberto Sá Brascher, Vera Anita Bernardino, Adir Freitas, Velci Vieira e Rubens Padilha.



>>RESPEITO COM O PROFESSOR_ A campanha "Respeito com o Professor" foi criada pelo Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação do Município de Lages, o Simproel, para conscientizar a sociedade sobre a importância do tema. Neste ano, várias escolas disseminaram a campanha nos desfiles cívicos. Paralelamente a essas manifestações, todas as unidades escolares da rede municipal estão participando de um concurso de trabalhos dividido em quatro categorias: Educação Infantil (desenhos), Ensino Fundamental I (frases), Ensino Fundamental II (poemas), e por pais/responsáveis (redações). Os três primeiros colocados de cada categoria ganharão prêmios especiais, em cerimônia que acontecerá no Teatro Marajoara, em Outubro, o mês do Professor.

Geral

SIMPROEL premiou vencedores do concurso de trabalhos



30 LAGES, 10 DE OUTUBRO DE 2019

O Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages, SIMPROEL, realizou a cerimônia de encerramento do 2º concurso de trabalhos alusivo à campanha Respeito com o Professor. O evento aconteceu no Teatro Marajoara, reunindo educadores, estudantes, familiares e convidados, e premiando os vencedores das quatro categorias, com presentes doados por instituições parceiras.

Na categoria Educação Infantil, a vencedora foi Emilie Vitoria Freitas da Silva, da Emeb Prefeito Waldo Costa (pré integral II), com um desenho que retrata uma professora de mãos dadas com alunos ao lado da escola. Na categoria Ensino Fundamental I, o ganhador foi Pedro Henrique da Silva Capistrano, da Emeb Professor Pedro Candido (5º ano), com a frase "Respeitando o professor estou mostrando meu caráter que ele ajudou a construir". Na categoria Ensino Fundamental II, a vencedora foi Mariana Branco da Silva, da Emeb Santa Helena (9º ano), com o poema "Criadores de Mentes": E na categoria Pais/Responsáveis, o ganhador foi Arno Mense, pai de uma aluna do Ceim Ceim Iraci Souza Steinke, com a redação "A Futura Ensinadora".

A relação completa com os três primeiros colocados de cada categoria

está disponível na página do Facebook do Simproel.

Em seu discurso, a presidente do Simproel, Elaine ressaltou que a campanha vem atingindo os objetivos. "Alguém precisava fazer alguma coisa para levar a mensagem do Respeito com o Professor aos lares do município, e o sindicato que representa os profissionais da educação assumiu a missão. Essa segunda edição do concurso de trabalhos mostra que estamos no caminho certo", disse a presidente.

Durante o evento, o juiz da 2ª Vara Criminal de Lages Dr. Alexandre Karazawa Takashima, proferiu a palestra "Educação e Respeito ao Professor", mostrando dados estatísticos, compartilhando experiências e falando sobre a importância dos professores para a sociedade.

O evento teve a presença da secretária municipal de Educação, Ivana Michalchuk; do reitor da Uniplac, Kaio Henrique Coelho do Amarante; da gerente regional do Sesi/Senai, Silvia De Pieri de Oliveira; e da presidente da Associação Lageana dos Escritores, Maria Wáltair Carvalho.

A Uniplac e a Uniasselvi sortearam bolsas de estudo de graduação e pós-graduação, respectivamente para a área da Educação.



A campanha “Respeito com o Professor” é uma iniciativa do Simproel, que visa conscientizar a sociedade sobre a importância da valorização, reconhecimento e respeito aos professores. A Campanha está em sua terceira edição devido à paralisação das aulas presenciais em 2020. Porém, nesse mesmo período os professores demonstraram o quanto são importantes e batalhadores, pois tiveram que se reinventar e aprender

rapidamente a trabalhar de casa com seus alunos. Desse modo, muito contribuíram para a melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem dos seus alunos.

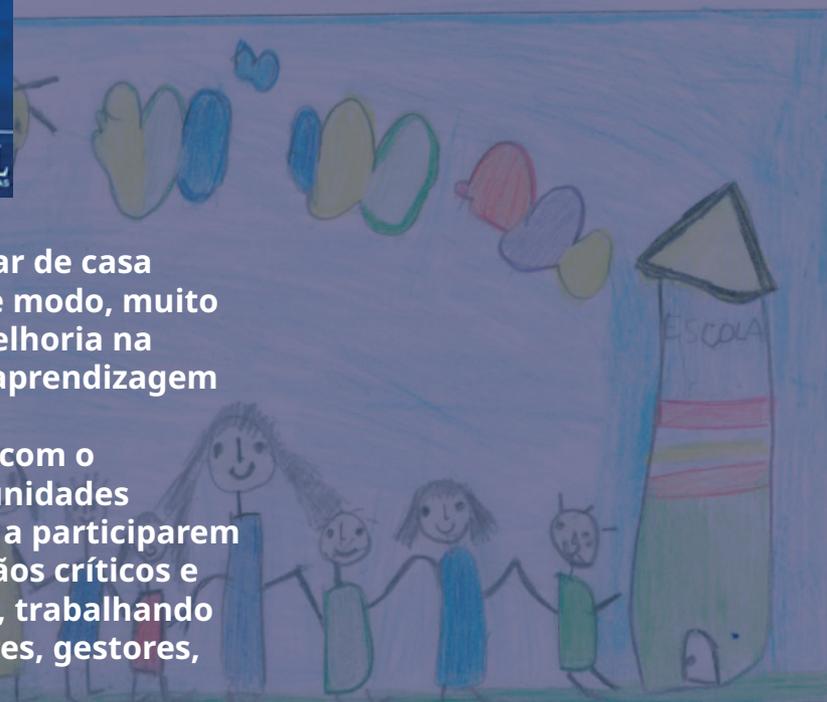
A campanha “Respeito com o Professor” envolve as unidades escolares, e as famílias a participarem da formação dos cidadãos críticos e preparados para a vida, trabalhando em conjunto: professores, gestores, alunos e familiares.



2º CONCURSO – CAMPANHA “RESPEITO COM O PROFESSOR”

FICHA DE INSCRIÇÃO (ANEXO 01) / EDUCAÇÃO INFANTIL (DESENHO)

Local: E.M.E.B. PREFEITO WALDO COSTA
Professor: CLAUDIA JANE DE OLIVEIRA (MATUTINO) ANA CAROLINA LIMA (VESP)
Nome: EMILIE VITÓRIA FREITAS DA SILVA
Pré 2 - INTEGRAL



Um novo olhar para a Classe

O Simproel neste momento histórico que está vivendo tem se reinventado. São constantes as lutas e os processos para chegar aos objetivos. Porém, nunca se deixou a classe desamparada, sempre dando vida e voz aos profissionais da Educação. As buscas pela harmonização dos problemas do dia a dia são uma oportunidade de crescimento, acreditando que somos capazes de nos reinventar para ter valorização, respeito e dignidade. Que as possibilidades, surgem em meio ao caos e que tudo é possível.

Por isso, a diretoria que está neste mandato pela terceira vez, o que é

uma característica singular, quer que seus associados sejam acolhidos, suas dificuldades e desafios sejam ouvidos e solucionados, que seus direitos sejam reservados e garantidos, que a educação seja de qualidade e de respaldo para a sociedade. É certo que teremos muitas novidades nos próximos anos, mas essa diretoria está preparada para ajustar as mudanças e fazer a diferença na vida das pessoas, garantindo assim um tempo de vigilância e manutenção das conquistas e ao mesmo tempo novas estratégias para as lutas que virão. E, dessa forma continuaremos enquanto houver luta por nossos ideais.



DIRETORIA ADMINISTRATIVA

PRESIDENTE

*Elaine Cristina R.
de Moraes*

VICE-PRESIDENTE

*Justina Inez
Varela de Melo*

1º SECRETÁRIO

Daiane Leite da Silva

*Analia Divina
Andrade Arruda*

2º SECRETÁRIO

Carolina Bosi Tadielo

*Jaqueline do
Amarante*

1º TESOUREIRO

Cleusa Sanzovo

*Daiane Pereira
Goulart Melo*

2º TESOUREIRO

Diego Grazziotin

*Danielle Wolff de
Camargo*



DIRETORES TRABALHISTAS

*Sergio Luiz Arruda
Campos*

*Ermelinda Schemes
Oliveira*

*Sirlei da Silva
Rodrigues*

*Érico Paes de
Campos*

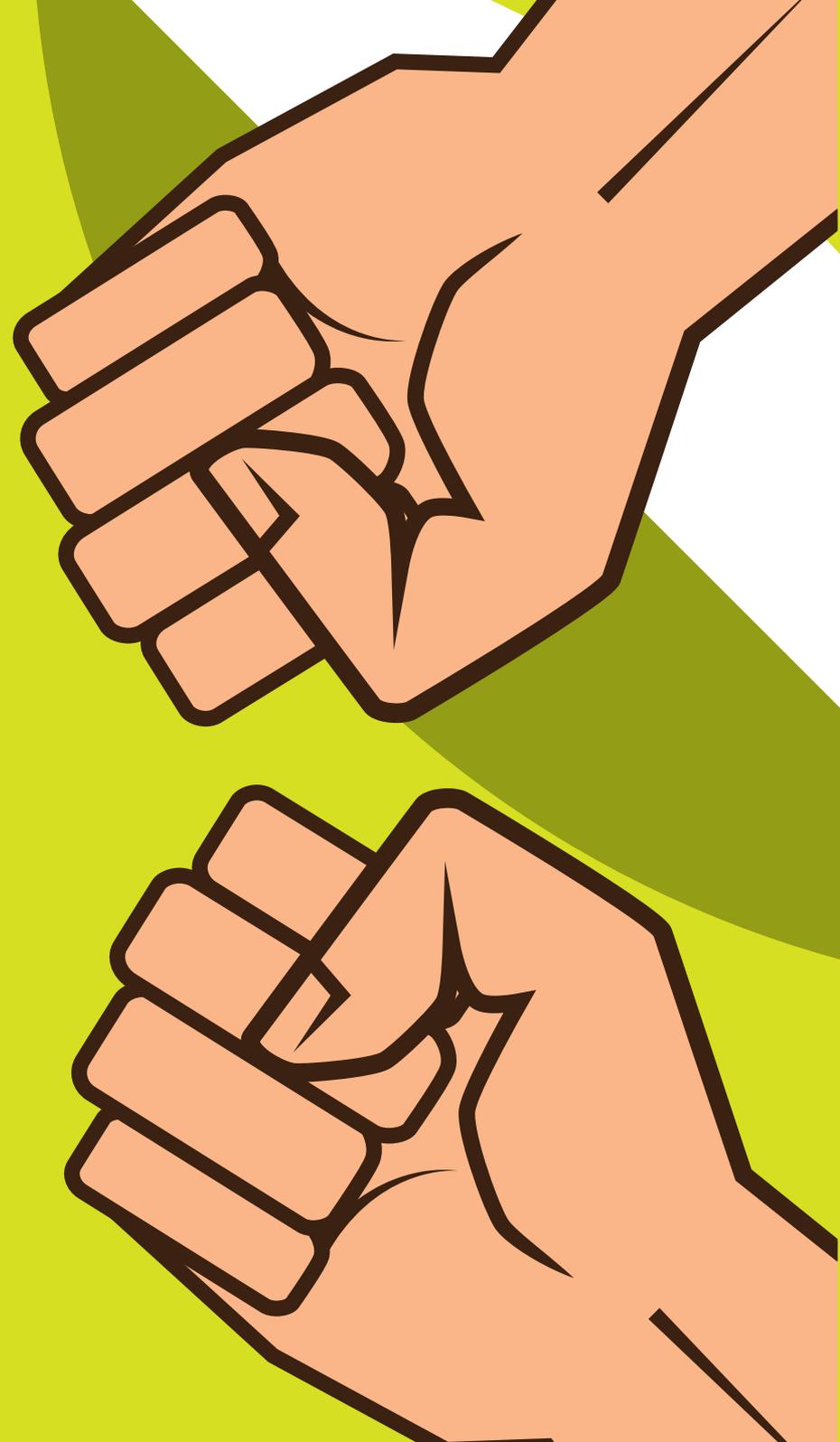
DIRETORES ADMINISTRATIVOS

*Gilmara
Ap. Moreira
Oliveira*

José Mario Mescke

*Viviane Oliveira
dos Reis*

*Gislaine Brunetta
Kley Couto*



CONSELHO FISCAL

Andréia Varela Branco

Eliane Silveira Beneveni

Jane Terezinha de Souza Varela

*Maria do Carmo Ribeiro
Manfroi*

Thatiana Natali Bridi

*Sirlei Cristiane Moura de
Macedo*

CONSELHO DE DELEGADOS E REPRESENTANTES SINDICAIS

Nubia Elisana C. Cardoso de Souza

Edna Maria de Liz Flores

Priscila Gomes da Silva Varela

Andrea Ap. da Silva de Moura

Ires Dolbert Sobrinho Camargo

Elaine Salete Moretto de Azevedo

Priscilaine Macedo Gastaldi

Ângelo Melo

Janice Crestani

Elen Cabral da Silva

Rosimeri Maria R. Barbosa de Oliveira

Bianca Joana Ribeiro Ramos

Karine Aparecida Murer

Enedir Aparecida Melo

Rubia Graziela Luiz Delfes

Carmen Silvia Wolff Camargo

Lilian Ribeiro dos Santos e Souza

Fabiula dos Santos Maciel

Sarine da Silva Pacheco Della Giustina

Célia Raquel Kauling Martini

Maria Marizete da Rosa

Fernanda Davel

Simone Paes Garcia

Denise Aparecida Godoi Cardoso

DEPARTAMENTO SOCIAL

Andreza da Cruz

Luciane de Souza

Denise Anselmo (in memorian)

Bergson Palma Arruda

Maria Goreti Siqueira de Miranda

Dirlene Venancio

Caren Vanessa Ganz V. C. Telles

Silvia Regina Pires

Fabyana Lins

Dayse Francioli Camargo Marian

REPRESENTANTES DOS INATIVOS

Amlton Werlich

Ana Marta de Moraes Lopes

Marinez Salami

Viviane Teresinha Zapelini

Zelita da Silva Farias

Zilda Regueira de Arruda

Frases marcantes em grandes movimentos da categoria

Pequenos
Projetos, Grandes
professores!

Ensinar é mais que uma
missão, por isso luto!

A vida ensina, mas com
a ajuda do professor fica
mais fácil.

A Educação é feita
por uma soma de:
valores, família e
principalmente
professores.

O professor
desperta a
consciência para
a cidadania.



CREDIBILIDADE

COLABORAÇÃO

SAÚDE

ESPORTE



LUTA
TRANSPARÊNCIA
COLETIVO
PARTICIPAÇÃO
LAZER



ACREDITAR EM UM IDEAL ...



O Sindicato Municipal dos profissionais em Educação de Lages - Simproel é uma organização que tem na sua jornada aprendizado, desafios, renúncias, horas incontáveis de planejamento, estudo e lutas pensando no bem comum dos profissionais em Educação. Modelo de instituição transparente e ética traçada desde

de sua base até a atualidade como uma ferramenta de conquistas. Promove para os seus associados um espaço de escuta, carregado de acolhimento, apoio e atenção aos profissionais que ali chegam. O sindicato foi construído no coletivo, há várias mãos com o mesmo propósito, esses 25 anos foram de persistência, uma

herança passada de um para o outro como se o tempo nada tivesse afetado. Porém, é preciso crescer e assumir o seu papel na sociedade. O Simproel viveu muitas transformações e nunca perdeu sua essência: lutar pelos interesses da categoria e a qualidade da educação. Princípios básicos e estruturados numa filosofia de



vida. Cada pessoa que passou por este espaço deixou sua marca, seu respeito pelas causas defendidas, galgando o sucesso. O reconhecimento da instituição se dá ao longo desses anos por sua atuação e mobilização junto às frentes de serviço que foram surgindo, a saúde, a formação, o lazer e o esporte mobilizaram a classe, ofertando serviços por meio dos convênios, parceiros de muitos anos que enfrentaram muitas crises provocadas pelos fatos históricos e de transição, os quais foram sendo superados.

Afinal, perceber as necessidades não é tarefa fácil, mas mitigar e prevenir para que sejam resultados de menor impacto é o papel mais difícil a ser executado.

Renovar-se de imediato com a chegada da Covid -19, uma nova realidade imposta pelo planeta que exigiu um cuidado com a saúde de todos. Somente um sindicato conectado com o futuro, realista e ágil conseguiria fazer isso atendendo as demandas dos seus associados. A saúde mental da comunidade afetada e as dores da perda de entes queridos e colegas de trabalho fortaleceram ainda mais a instituição, criando oportunidades de reinvenção dos eventos, assembleias e reuniões on-line e as comemorações do dia dos professores, quebrando paradigmas em relação ao uso das tecnologias.

Iniciamos um novo capítulo no sindicato, superando crises, criando documentos, buscando

apoio dos parceiros, lutando por direitos e deveres em sua história de perseverança e renovação, diante desse momento desafiador.

Acesse as lives





SIMPROEL
Sindicato Municipal dos Professores em Educação de Lages

- Posse Diretoria - Gestão 2022/2025





#EU SOU
SIMIPRO

Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de L





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

SIMPROEL 25 anos : Sindicato Municipal dos
Profissionais em Educação de Lages : lutas
e conquistas / organização Edite Moraes. --
1. ed. -- Lages, SC : Gleice Kelly Stradioto
Marques, 2023.

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-999440-1-7

1. Sindicato dos Profissionais em Educação de
Lages (SIMPROEL) - História I. Moraes, Edite.

23-143391

CDD-370.98164

Índices para catálogo sistemático:

1. Sindicato dos Profissionais em Educação de
Lages : História 370.98164

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Texto

Edite Moraes

Revisão

Carlos Eduardo Canani

Karla Rodrigues de Melo Chaves

Edição e diagramação

Kelly Stradioto Marques - Design Criativo

Colaboração

Daiane Leite da Silva

Thatiana Natali Bridi

Cleusa Sanzovo

Fotos

Acervo Simproel

Referências

blog.diariooficial-e.com.br

www.planalto.gov.br

www.planalto.gov.br

ALVES, Marcia de Souza. Educação e Movimento Sindical Docente em Lages -SC: 2010

CAMARGO, Salete Araújo. Lutas, conquistas e impasses da ação sindical docente: o caso do sindicato municipal dos profissionais em educação de Lages. - Lages (SC): 2011.

[/www.fnde.gov.br/financiamento/fundeb/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-fundeb-avaliacaoeducacional.files.wordpress.com/2016/05/planos_carreira_remuneracao.pdf](http://www.fnde.gov.br/financiamento/fundeb/sobre-o-plano-ou-programa/sobre-o-fundeb-avaliacaoeducacional.files.wordpress.com/2016/05/planos_carreira_remuneracao.pdf)